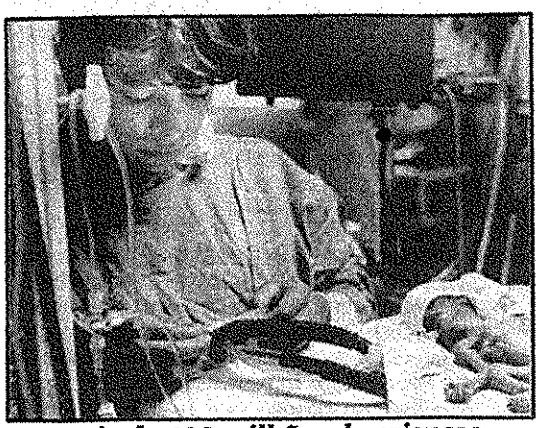
Acervo ISA

CEDI

COM THATCHER

Paiakan recebe prêmio da ONU

Diário da Tarde (BH) 06/06/90



Mais de 100 milhões de crianças podem morrer nesta década se não for contida a situação de "emergência silenciosa" criada no planeta devido à contaminação e à degradação do meio ambiente, advertiu ontem o diretor-executivo do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), James P. Grant. Ao lado do diretor-executivo do Programa Ambiental das Nações Unidas (Umep), Mostafa Tolba, Grant apresentou na Cidade do México um relatório sombrio sobre os efeitos da poluição e da pobreza. Segundo ele, a poluição ajuda a proliferação de doenças como diarréia, malária, pneumonia, sarampo e outras. Grant exortou as nações ricas a aproveitarem o fim da guerra fria e passarem a gastar menos dinheiro em armas e mais na prevenção de tais problemas nos países pobres.

NAIRÒBI — O cacique brasileiro Paulinho Paiakan, da tribo Caiapó, e a primeira-ministra da Grã-Bretanha, Margaret Thatcher, foram ontem dois das 72 entidades ou pessoas que receberam prêmios do Programa do Meio Ambiente das Nações Unidas (UNEP), organização com base em Nairóbi, a captial do Quênia.

Marcando o quarto Dia Mundial do Meio Ambiente com os prêmios "Global", a agência da ONU apelou à comunidade mundial assumir a responsabilidade pelas crianças do futuro.

A agência também usou a ocasião para divulgar um relatório conjunto com a Unicef sobre "as crianças e o meio ambiente".

Thatcher recebeu o seu prêmio, segundo a UNEP, porque ela destacou as questões ecológicas na agenda doméstica e internacional do governo britânico.

"Em importantes discursos políticos, em 1988, ela defendeu veementemente uma crescene atenção e ação internacional contra a ameaça das mudanças climáticas causadas pelo aquecimento global decorrente do "efeito estufa", afirmou a agência.

O cacique Paulinho Paiakan, que há anos atraiu a atenção do mundo com seus apelos simples para o fim da destruição da Amazônia, também foi homenageado com um prêmio. Paiakan e seu povo lutam em particular contra a construção de represas e de hidrelétricas na floresta.

As florestas tropicais, com seus milhões de quilômetros quadrados de árvores que absorvem o dióxido de carbono, são vistas pelos ecologistas como contrapeso para o aquecimento global.

A UNEP também deu postumamente o prestigiado prêmio internacional Sasakawa do Meio Ambiente para Chico Mendes, por sua luta pela preservação da Amazônia.

Mendes, secretário do Sindicato dos Seringueiros no Brasil, lutou desde 1975 até o seu assassinato, em 1987, para impedir que fazendeiros derrubassem árvores ou queimassem a floresta. A homenagem a Mendes foi feita numa cerimônia especial, na Cidade do México.